

# BRASÍLIA, 31 ANOS

## (como será aos 40?)

O governador está empossado, eleito pelo povo; a Assembleia está instalada, trabalhando. Foram muitos anos de espera para se obter o que os outros já tinham, mas desta batalha vencida aguardam-se resultados — resultados que melhorem nossa qualidade de vida. Foi com esse espírito que o **Jornal de Brasília** preparou para hoje este Caderno Especial, quando se comemora mais um aniversário de fundação da cidade, o primeiro da última década que nos separa do Século XXI.

Nossa intenção não foi fazer um balanço do que já se sabe, mas procurar saber o que o Governo e a fatia produtiva da sociedade nos reservam para o ano 2000. Andaremos de metrô? Que benefícios trará o pólo de informática? Como serão resolvidos os problemas de habitação e segurança? Que solu-



Arnildo Schulz

ções se darão para um trânsito que já se afigura intenso ou o que se pensa como alternativa para o Setor Comercial? São questões práticas, cujas respostas procuramos obter com especialistas, homens do Governo, industriais, comerciantes, entidades civis.

O resultado deste trabalho nos mostra que Brasília poderá vir a ser o eldorado sonhado, mas ele continua dependendo dos homens, da seriedade, do trabalho. Só assim será evitada a triste previsão de que teremos um dos mais altos índices de custo de vida do Planeta ou que o ar de amanhã ameaçará nosso organismo. Resta esperar que a consciência coletiva nos leve para onde todos possam morar, amparar, comer e circular saudavelmente.

Neste Caderno você encontrará o que somos e o que poderemos ter — de nós virá o caos ou a Terra prometida.